



COLÉGIO LUIZA DE MARILLAC

EXTERNATO POPULAR SÃO VICENTE DE PAULO

Rua Voluntários da Pátria, 1.653 - Santana - São Paulo - CEP: 02011-300

Tel/fax: 2226-6161 - www.marillac.g12.br - marillac@marillac.g12.br

Filme: A guerra do fogo

Fábio José da Silva

Um dos primeiros pontos que devemos observar ao assistirmos o filme “A guerra do fogo” é que ele é uma obra de ficção, que tem como meta entreter as pessoas que assistem ao vídeo. Levando-se em conta o fato de o filme ser uma produção feita posteriormente aos fatos, podemos assisti-lo e conseguir extrair algumas indicações de como era a vida no período denominado Pré-História.

Ao longo do filme irão surgir três grupos distintos de hominídeos, um muito próximo aos macacos, peludos, sem linguagem e que tenta roubar o fogo de um segundo grupo, mais próximos aos seres humanos atuais. O segundo grupo, representa os primeiros estágios da humanidade, seu corpo é coberto não com pelos mas com peles de animais, já demonstram ter uma linguagem rudimentar, através de grunhidos e uma certa organização social.

Entretanto alguns de seus hábitos são ainda muito próximos aos dos animais, por exemplo, suas relações sexuais, que envolvem puramente os instintos básicos e não o desejo, a vontade, característica dos seres humanos que convivem em sociedade.

Com a disputa pelo fogo, que nem um dos grupos sabe produzir, mas que necessitam manter sempre aceso, do contrário perderiam sua fonte de calor, segurança – o fogo servia para manter animais predadores afastados – além do fogo ajudar a preparar alimentos. A disputa acaba com ambos os grupos vencidos, uma vez que o fogo se apaga, então são destacados três indivíduos de grupo de hominídeos para buscar uma nova chama. Os três saem em busca do fogo para a tribo. Nesse caminho deparam -se com um grupo de canibais e resgatam de lá uma mulher pertencente ao grupo mais evoluído. Do contato com essa mulher, os três caçadores do fogo aprendem muitas coisas novas, já que ela domina um idioma muito mais elaborado que o deles, assim como domina também a técnica de produção do fogo. Levados por diversas circunstâncias a um encontro com a tribo de mais adaptada que a deles, percebem que há uma maneira diferente de viver; observam as diferentes formas de linguagem, o sorriso, as construções de cabanas, pintura corporais, o uso de novas ferramentas, e mesmo um modo diferente de reprodução.

De certa forma podemos afirmar que a adaptação humana ocorreu de maneira muito próxima a que é mostrada no filme, um grupo descobre uma nova forma de se relacionar com o ambiente, alguns elementos de outro grupo se aproximam, observam, aprendem e levam a novidade para sua tribo.

Pontos para serem observados durante a exibição do filme:

- Entenda a importância do fogo para as sociedades pré-históricas;
- Observe a importância da comunicação entre os grupos;
- Procure compreender as necessidades de adaptação ao ambiente;
- Observe o desenvolvimento de sentimentos tido como humanos ao longo do filme;
- Entenda que os diferentes estágios de adaptação ao ambiente favorecem a uma melhor produção de artefatos para extrair, desse ambiente, uma melhor condição de sobrevivência.

Fontes:

http://pt.wikipedia.org/wiki/A_Guerra_do_Fogo

CHILDE, V. Gordon. **A evolução cultural do homem**. Rio de Janeiro: Zahar, 1992.

LIMA, Celso Piedemonte de. **Evolução humana**. São Paulo: Ática, 1990.

LEBRUN, Françoise. **No tempo das cavernas**. São Paulo: Scipione, 1995.